

# GOVERNO BOLSONARO (2019-2022): INCONSTITUCIONALIDADE E O FINANCIAMENTO PÚBLICO ESPORTIVO BRASILEIRO

## AUTOR:

Henrique Santos Broietti  
UNICAMP - Campinas  
h198851@dac.unicamp.br

**PALAVRAS-CHAVE:** BOLSONARO; ORÇAMENTO PÚBLICO; ESPORTE

## INTRODUÇÃO

Em 2018, em um momento de crise capitalista, o Brasil conheceria seu novo presidente: Jair Bolsonaro, fortemente impulsionado por seus discursos anti democráticos e anti estado. Aliado a uma política reducionista, as políticas públicas brasileiras foram severamente afetadas em diversas áreas como saúde, educação e mais especificamente: o esporte. Segundo Boschetti (2009), a partir da análise do comportamento do orçamento público, é possível expôr as prioridades de um governo. Dessa forma, faz-se necessário questionar: Quais foram as prioridades de investimento público ao esporte nacional durante o governo de Bolsonaro e como isso reflete sua política?

## METODOLOGIA

A partir da ferramenta “Transparência no Esporte”, da Universidade de Brasília, realizou-se uma pesquisa quantitativa para determinar os principais destinos de recursos públicos para o esporte nacional, com a possibilidade de investimentos em: esportes de alto rendimento, esporte educacional, lazer e inclusão social (EELIS), e infraestrutura (Carneiro & Mascarenhas, 2018). Por fim, realizou-se uma pesquisa qualitativa para determinar se houve a priorização de investimento público para EELIS, condição essa de caráter obrigatório, segundo o artigo 217 da Constituição Brasileira de 1988 (Broietti, 2024).

**La Educación Física por venir.****Prácticas, saberes y territorios en disputa**

16º Argentino, 11º Latinoamericano, 3º Internacional

## RESULTADOS

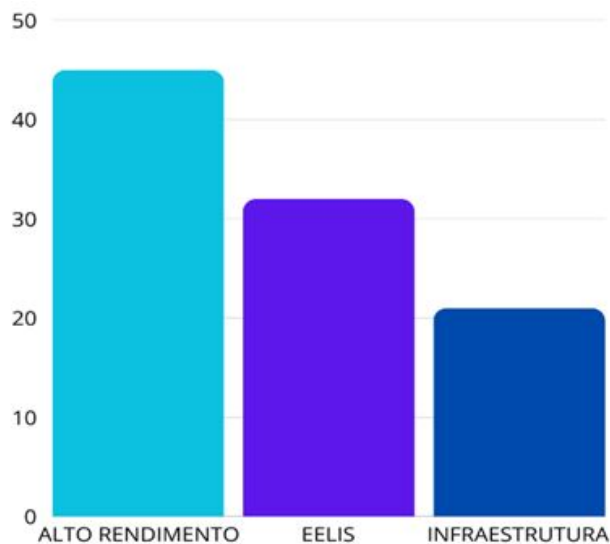


Gráfico 1 - Média proporcional do direcionamento dos gastos públicos ao esporte durante o governo Bolsonaro (valores em %).

Fonte: Transparência no Esporte

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa pesquisa, foi possível constatar a priorização de investimento público ao Esporte de Alto rendimento. Essa conduta além de diminuir o papel social do esporte (Broietti, 2024), mostra-se como um grande atentado à democracia esportiva nacional. Ademais, ela também expõe um caráter inconstitucional do financiamento esportivo durante o governo Bolsonaro.

## REFERÊNCIAS

- Boschetti, I. (2009). Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In CFESS & ABEPSS (Orgs.), Serviço social: direitos sociais e competências profissionais (pp. 1–20). Brasília: CFESS/ABEPSS.
- Broietti, H. S. (2024). Análise comparativa do financiamento esportivo entre os governos Lula (2003–2010) e Bolsonaro (2019–2022) (Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP).
- Carneiro, F. H. S., Mascarenhas, F. (2018). O financiamento esportivo brasileiro: Proposta de metodologia crítica de análise. Coleção Educação Física, 83.